

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO VOCAL E A SUSPEIÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES TRANSEXUAIS

VALENTE JUNIOR, C. N.; OLIVEIRA, L. C. F.; FREITAS, F. C.; ABREU, A. C. O.; MEDEIROS, A. M.  
 Universidade Federal de Minas Gerais - Minas Gerais

Descritores: Pessoas Transgênero. Voz. Transtornos do humor. Fonoaudiologia.

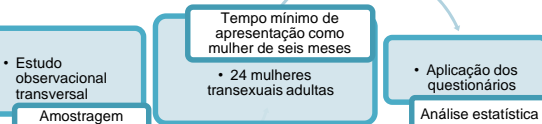
## INTRODUÇÃO

A incongruência de gênero descreve indivíduos com incompatibilidade entre o sexo de nascimento e o percebido e manifestado no seu comportamento (1). Essa discordância pode gerar diversos desconfortos físicos e mentais, causando angústia e a necessidade, geralmente, de modificações corporais por meio de terapias hormonais e cirúrgias (2,3). Para que uma pessoa transexual cumpra com êxito seu desejado papel de gênero na sociedade, a aquisição de uma voz apropriada ao sexo é considerada uma influência significativa na aceitação social e na autoimagem (4).

## OBJETIVO

Verificar associação entre percepção vocal e suspeição de transtornos mentais comuns (TMC) em mulheres transexuais.

## METODOLOGIA



## INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

- Dados sociodemográficos e de saúde
- Questionário de Autoavaliação Vocal para Transexuais de Homem para Mulher (TVQ MIF)
- Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)

- Os dados sociodemográficos e de saúde foram: idade, estado civil, escolaridade, tabagismo, realização de fonoterapia, utilização de hormônios e realização de Cirurgia de Redesignação Sexual (CRS).
- O SRQ-20 foi utilizado para a suspeição de TMC, como os quadros depressivos e ansiosos. A presença de TMC foi considerada no caso de sete ou mais respostas positivas (5).
- O TVQ MIF é um questionário de autoavaliação vocal para uso em mulheres transexuais que vivem em tempo integral o seu papel de gênero no qual se identificam. O TVQ MIF apresenta escore mínimo de 30 pontos e máximo de 120 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a percepção de dificuldades relacionadas à voz e impactos psicossociais (6).

## REFERÊNCIAS

- Hancock AB. An ICF Perspective on Voice-related Quality of Life of American Transgender Women. *J Voice*. 2017; 31(1):115.
- White Hughto JM, Reinsner SL. A Systematic Review of the Effects of Hormone Therapy on Psychological Functioning and Quality of Life in Transgender Individuals. *Transgend Health*. 2016; 1(1): 21-31.
- Bullyncck C, et al. Self-perception of voice in transgender persons during cross-sex hormone therapy. *Laryngoscope*. 2017; 127(12): 2796-2804.
- Schmidt JG, Goulart BNG, Dorfman MEKY, Kuhl G, Paniagua LM. O desafio da voz na mulher transgênero: autopercepção de desvantagem vocal em mulheres trans em comparação à percepção de gênero por ouvintes leigos. *Rev. CEFAC*. 2018; 20(1): 79-86.
- Gonçalves DM, Stein AT, Kapczynski F. Performance of the Self-Reporting Questionnaire as a psychiatric screening questionnaire: a comparative study with Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. *Cad. Saúde Públ*. 2008; 24(2): 380-90.
- Santos HHAM, Aguiar ACO, Baeck HE, Borseli JV. Translation and preliminary evaluation of the Brazilian Portuguese version of the Transgender Voice Questionnaire for male-to-female transsexuals. *CoDAS*. 2015; 27(1): 89-96.

## RESULTADOS

Tabela 1 - Características sociodemográficas e de saúde de mulheres transexuais (N=24)

Variáveis	N	%
<b>Educacionalidade</b>		
Ensino fundamental completo	1	4,17
Ensino médio incompleto	2	8,33
Ensino médio completo	10	41,67
Ensino superior incompleto	7	29,17
Ensino superior completo	4	16,67
<b>Tabagismo</b>		
Não fumante	10	41,67
Ex-fumante	5	20,83
Fumante atual	9	37,50
<b>Estado Civil</b>		
Solteira	20	83,33
Casada/com companheiro (a)	3	12,50
Separada/Divorciada	1	4,17
<b>Utilização de hormônios</b>		
Não	0	0
Sim	24	100
<b>Realização de Fonoterapia</b>		
Não	23	95,83
Sim	1	4,17
<b>Realização de Cirurgia de Redesignação Sexual (CRS)</b>		
Não	23	95,83
Sim	1	4,17
<b>Transtorno Mental Comum (SRQ 20)</b>		
Ausente	10	41,67
Presente	14	58,33

- ✓ A idade média das participantes deste estudo foi de 28,2 anos (DP=6,5 / mínimo=21 e máximo=48)
- ✓ O número médio de anos de experiência no papel feminino foi de 8,8 anos (DP=7,2) (Tabela 1).

Tabela 2 - Associação entre autoavaliação vocal (TVQ MIF) e características sociodemográficas e de saúde de mulheres transexuais (N=24)

Variáveis	Média	Desvio padrão	Mediana	P*
<b>Idade</b>				
< 29 anos	55,6	5,642	52,0	0,848
≥ 30 anos	54,7	6,232	55,0	
<b>Estado Civil</b>				
Nunca casou	53,2	4,616	50,5	0,200
Casada/com companheiro (a)	11,8	11,740	59,0	
<b>Grau de Escolaridade</b>				
Até ensino médio completo	56,2	6,121	52,0	0,976
Ensino superior completo ou incompleto	54,4	6,345	53,0	
<b>Tabagismo</b>				
Fumante ou ex fumante	58,6	5,909	52,5	0,428
Não fumante	51,0	6,320	50,5	
<b>Transtorno Mental Comum (SRQ 20)</b>				
Ausente	44,0	4,989	42,5	<0,001
Presente	63,5	5,662	58,5	

\* Teste de Mann-Whitney

- ✓ O resultado do estudo indicou que a insatisfação comunicativa em mulheres transexuais devido à voz incongruente com o gênero reconhecido está associada à suspeição de TMC como depressão e ansiedade (**p=0,001**) (Tabela 2).

## CONCLUSÃO

- ✓ Mulheres transexuais que relataram maiores dificuldades e impactos relacionados à voz em suas vidas apresentam mais sintomas de ansiedade e depressão.
- ✓ Considera-se que os resultados apresentados possam contribuir nas ações preventivas e terapêuticas interprofissionais direcionadas à assistência de mulheres transexuais.
- ✓ Fato que estimula a reflexão sobre os cuidados dessa população e o papel dos profissionais, potencializando a produção científica, a prática clínica e a inclusão do tema transexualidade na formação em Fonoaudiologia.